Versão Online ISBN 978-85-8015-079-7
Cadernos PDE

VOLUME II

OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR PDE

Produções Didático-Pedagógicas

2014

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Educação

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO

Título	Novas experiências pedagógicas: A tecnologia aplicada na Sala de Recursos Multifuncional - tipo I
Autora	Edinéia de Oliveira
Disciplina/Área	Educação Especial
Escola de Implementação do Projeto e sua localização	Colégio Estadual Dr. Marcelino Nogueira - Ensino Fundamental e Médio
Município da escola	Telêmaco Borba - Paraná
Núcleo Regional de Educação	Telêmaco Borba
Professor Orientador	Dr. Paulo Ricardo Ross
IES	Universidade Federal do Paraná
Relação Interdisciplinar	Artes - português.
Resumo	Atualmente vivemos em uma sociedade marcada pelas tecnologias que estão cada vez mais sofisticadas e presentes no cotidiano das pessoas. Também existe uma diversidade de alunos nas escolas com formas e ritmos diferenciados de adquirir novos conhecimentos. E este mundo digital é fantástico para auxiliar os alunos com deficiência intelectual na apropriação dos conteúdos de uma forma atrativa e na construção do conhecimento. Neste sentido, investiga-se como as tecnologias podem ampliar as capacidades sociais de interação e comunicação dos alunos com Deficiência Intelectual que frequentam a Sala de Recursos Multifuncionais - tipo I. O presente trabalho objetiva criar e desenvolver situações de ensino aprendizagem utilizando os recursos tecnológicos para auxiliar na aprendizagem e bom desempenho educacional dos alunos com Deficiência Intelectual. Estão previstas oficinas com atividades individuais e coletivas referentes a leitura e produção textual, utilizando-se as tecnologias e recursos da internet que possibilitem a interação e colaboração dos envolvidos. Espera-se que os alunos se sintam motivados para adquirirem novos conceitos e consigam utilizar as tecnologias em seu cotidiano, promovendo a autoestima, o aumento do interesse, além de favorecer a socialização em sala de aula.
Palavra-chave	Tecnologias, deficiência intelectual, autoestima, conhecimentos.
Formato do Material Didático	Unidade Didática
Público Alvo	Alunos que frequentam Sala de Recursos Multifuncional tipo I

1. APRESENTAÇÃO

A presente Unidade Didática é resultado do projeto de formação continuada da Secretaria Estadual de Educação (SEED) do Estado do Paraná - Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE) em parceria com a Universidade Federal do Paraná (UFPR). E tem como objetivo criar e desenvolver estratégias de ensino-aprendizagem utilizando os recursos tecnológicos para auxiliar neste processo. Os alunos com deficiência intelectual apresentam dificuldades para se apropriarem dos conteúdos e as tecnologias são ferramentas riquíssimas e contribuem para a construção conhecimento. No decorrer desta Unidade Didáticas, além das sugestões de atividades, também serão abordados temas relevantes e atuais relacionados ao uso das tecnológicas na Sala de Recursos Multifuncionais - tipo I. Este material vai contribuir para a formação continuada dos professores e auxiliar com as atividades na construção do conhecimento dos alunos com deficiência intelectual.

Percebe-se que a escola atualmente, já não é a mesma de alguns anos atrás, a sociedade evoluiu e os alunos têm interesses que não tinham antigamente. Segundo Ferkiss (1972) o homem é um animal tecnológico e a mudança tecnológica é um fator fundamental na evolução humana. Esta é, para o autor, simplesmente uma nova forma de dizer que o homem é um animal cultural, porque só o homem evoluiu culturalmente, a ponto de, conscientemente, poder alterar radicalmente seu meio ambiente físico e a sua própria forma biológica e natural. SARTORI (2001, p.16) deixa claro em sua fala que todo processo tecnológico, na fase do seu aparecimento foi temido e por vezes combatido. E é compreensível que qualquer inovação incomoda porque muda situações em que a sociedade humana está constituída.

Nas escolas as mudanças também trazem ansiedades aos professores e alunos. Temos que ter consciência que estamos vivendo em um mundo digital e os alunos tem interesses e habilidades em manusear estes recursos. Diante dessa realidade nós professores temos que buscar nos aperfeiçoar para poder acompanhar esses avanços tecnológicos e saber como utilizá-los nas escolas para tornar nossas aula mais interessantes e atrativas para os alunos. Conforme Assis

(1990) para a educação, as novas tecnologias significam a demanda por trabalhadores com mais qualificação, sendo necessária a formação de um novo homem. O perfil do novo profissional não é mais o especialista, o importante é saber lidar com diferentes situações, resolver problemas imprevistos, ser flexível e multifuncional e estar sempre aprendendo.

MORAN (1994, p.4) diz que as tecnologias permitem um novo encantamento na escola, ao abrir suas paredes e possibilitar que alunos conversem e pesquisem com outros alunos da mesma cidade, país ou do exterior, no seu próprio ritmo. Orth (1999, p.44) destaca que a utilização e a incorporação das novas tecnologias na sala de aula é muito importante quando usada para auxiliar os alunos na construção de novos conhecimentos. Contudo, entende que essa construção não deve ser realizada solitariamente, porque o ensino é um processo conjunto, compartilhado, no qual o aluno, tendo o educador como mediador, pode se mostrar autônomo na resolução de tarefas. O professor neste contexto tem um papel fundamental em orientar seus alunos para construção do conhecimento individualmente e coletivamente. SARTORI (2001, p.40) apud LEPRI, diz que a internet é um grande mar onde é apaixonante navegar [...], mas um mar que, depois de alguns dias de pequena cabotagem, preferimos olhar sem sair do porto. (1996, p.22). As tecnologias estão presentes no dia a dia de todos os seres humanos, então é neste contexto que a educação especial está inserida e os alunos com deficiência tem essa ferramenta riquíssima para auxiliá-lo na construção do conhecimento. E o professor da Sala de Recursos Multifuncional tipo I, tem a tarefa de orientar seus alunos na construção do saber e encaminhar os trabalhos de maneira que o mesmo aprenda a manusear as tecnologias e trabalhar coletivamente para atingir os objetivos.

Este material justifica-se tendo em vista que no cotidiano escolar encontramos vários alunos e cada um tem uma personalidade, uma forma de aprender, enfim, temos uma diversidade e o professor precisa respeitar os limites e potencial de cada um. Diante deste contexto, PAROLIN (2006, p.32) diz que compreender que existem diferenças entre as pessoas faz parte da formação do educador.

Também a nossa sociedade atual é marcada pelos tablets, celulares e outras tecnologias que a cada dia que passa estão mais sofisticadas. Diante deste contexto escolar, encontramos os alunos com deficiência intelectual e as tecnologias são ferramentas fantásticas para auxiliá-los na construção do conhecimento. DEMO (2011, p.26) diz que o conhecimento que muda é aquele que se destrói e reconstrói, fazendo da incerteza seu desafio permanente. Enfim, o conhecimento, assim como a vida, se faz e se produz dia a dia. Nesta perspectiva, as escolas devem dar suporte aos professores para que orientem seus alunos com deficiência intelectual quanto a construção do seu próprio conhecimento utilizando as ferramentas tecnológicas. SAMPAIO e LEITE (2013, p.72) afirmam que se as tecnologias fazem parte da vida do aluno fora da escola, elas devem fazer parte também de sua vida dentro da escola.

Atualmente, estar inserido é estar conectado nestas telas. O interacionista Vygotsky (1982) diz que o desenvolvimento humano é compreendido não como a decorrência de fatores isolados que amadurecem, nem tampouco de fatores ambientais que agem sobre o organismo controlando seu comportamento, mas sim como produto de trocas recíprocas, que se estabelecem durante toda a vida, entre indivíduo e meio, cada aspecto influindo sobre o outro. Enfim, a conexão é uma forma de interacionismo. É necessário que professores e alunos conheçam, interpretem e utilizem as tecnologias de forma critica para não serem dominadas por elas.

Percebe-se, que os alunos com Deficiência Intelectual, a partir do momento que participam ativamente da construção do conhecimento, também se sentem importantes e sua auto estima fica elevada. As tecnologias são recursos maravilhosos para despertar o interesse dos alunos com deficiência Intelectual para a construção do seu conhecimento. CARVALHO (2000, p. 52) fala que havendo igualdade de oportunidades, todos poderão ser incluídos na maravilhosa experiência de aprender a aprender, aprender a pensar e aprender a fazer. Fazer-se um aprendente de acordo com FERNÁNDEZ (2007, p.51) é aprender a aprender, desalienar-se desumilhar-se.

A partir do momento que os alunos tem oportunidades de produzir seus próprios conhecimentos, se tornarão cidadãos críticos e reflexivos, participarão da sociedade de forma atuante e contribuirão para um mundo de paz

Diante do exposto, surge a necessidade do professor buscar novas práticas pedagógicas para enriquecer o seu trabalho e auxiliar os alunos com deficiência intelectual na aquisição de novos conceitos, de forma prazerosa e ricos de experimentações e descobertas, utilizando as tecnologias para ampliar as capacidades sociais de interação e comunicação dos alunos com deficiência intelectual.

2. ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

Com o passar dos anos as inovações tecnológicas tem produzido transformações na sociedade, no trabalho, no cotidiano das pessoas e nas escolas, diante desta realidade vem a proposta desta Unidade Didática que será implantada no Colégio Estadual Dr. Marcelino Nogueira - Ensino Fundamental e Médio na cidade de Telêmaco Borba - Paraná, no primeiro semestre do ano de 2015, envolvendo os alunos que frequentam a Sala de Recursos Mulltifuncional - tipo I. Os alunos que frequentam a Sala de Recursos multifuncional deste colégio, são avaliados com deficiência intelectual e são oriundos de classe.social de baixa renda, mas todos tem acesso a algum tipo de tecnologia.

Esta Unidade Didática tem como objetivo a aplicação de atividades diversas e lúdicas envolvendo as tecnologias. Devido ao número de alunos com deficiência intelectual que frequentam as turmas de ensino comum e a proposta de uma educação inclusiva, faz-se necessário desenvolver um trabalho diferenciado para estes alunos.

SAMPAIO e LEITE, (2013, p.25) argumenta que o professor ao trabalhar com as tecnologias de forma critica para auxiliar na aprendizagem, estará criando condições para que o aluno, consiga lidar com estes aparatos tecnológicos presentes na sociedade sem ser por elas dominado. Diante desta exposição não

poderíamos deixar de citar FERNÁNDEZ (2001, p.15) que deixa claro que estar inserido na sociedade da informação não quer dizer apenas ter acesso às tecnologias da informação e da comunicação, mas principalmente saber utilizar essa tecnologia para a busca e a seleção de informações que permitam a cada pessoa resolver os problemas do cotidiano, compreender o mundo e atuar na transformação de seu contexto.

Espera-se que esta Unidade Didática com as sugestões de atividades, possa oferecer aos professores subsídios para incluir atividades alternativas em suas práticas pedagógicas habituais, utilizando as tecnologias para motivar os alunos a produzirem textos criativos, aprender a aprender, tornarem-se seres humanos criativos para contribuírem de alguma forma na sociedade onde estão inseridos e não se tornarem pessoas alienadas.

Como professora da Sala de Recursos multifuncional-tipo I, vou propor a realização de 07 oficinas com duração de quatro horas cada, sendo que a oficina 02 terá a duração de 08 horas por ter atividades mais extensas, totalizando trinta e duas horas. Nas oficinas serão realizadas atividades, onde os alunos serão incentivados a construir os conhecimentos de forma lúdica e criativa.

Nas oficinas serão utilizadas: máquina digital, computadores, notebooks, pen drives e outros materiais para o desenvolvimento das dinâmicas. Também será utilizado vários programas e software livres durante o desenvolvimento das atividades onde os alunos serão autores e irão construir seus próprios textos e imagens. As criações dos alunos serão expostos em painéis confeccionados pelos próprios alunos. Todas as imagens (desenhos-fotos) presentes neste material pertencem ao acesso pessoal da autora.

OFICINA 1

Conteúdos: As tecnologias no cotidiano dos alunos, resgate da história familiar de cada aluno, leitura das fotos, produção de textos e leitura.

Objetivos:

- Discutir sobre o uso das tecnologias no cotidiano das pessoas e os maus que causam quando utilizadas de maneira incorreta;
- Utilizar os recursos tecnológicos para melhorar a leitura e escrita de textos diversos;

O espaço escola deve despertar nos alunos o interesse, a criatividade, a imaginação e a vontade de aprender a construir os conhecimentos juntamente com o grupo utilizando as ferramentas tecnológicas com a intervenção do professor. FERNÁNDEZ (2001, p. 15) afirma que diante deste cenário tecnológico e da escola neste contexto é a de como o aluno pode usufruir dessas tecnologias para melhor aprender, ou seja, para que o processo de ensino aprendizagem torne-se, além de atraente, moderno e interativo, significativo e realmente pedagógico. Na perspectiva Vygotskiana, o professor assume um papel ativo no processo de ensino, propondo atividades, situações problemas e auxiliando em sua resolução. Diante disso, a escola deve ser um ambiente gerador de desequilíbrios e de oportunidades de interação com o conhecimento. Os desequilíbrios devem ser adequados ao nível de desenvolvimento em que o aluno se encontra. De tal forma que seja possível a construção progressiva dos conhecimentos. A partir do momento que as tecnologias são utilizadas nas salas de aula, os professores e alunos terão a oportunidade de experimentar e construir conhecimentos explorando estas ferramentas que estão presentes na sociedade atual. Mas temos que ter em mente que a língua é antes da eletrônica a principal tecnologia que nós desenvolvemos. A linguagem permite a apropriação de nós mesmos, a simbolização dos objetos, a representação de nossas relações, a memória de nossas experiências vividas ou compartilhadas.Com a língua nós expressamos lembranças, memórias e expectativas. A linguagem é o canal que autoriza o outro a fazer parte do que somos, compor nossos desejos e

nossos vazios. Diante do exposto, devemos explorar muito o diálogo no decorrer das nossas aulas, provocando os alunos para participarem, relatarem e expor seus pensamentos e idéias.

A oficina 1 será iniciada com uma dinâmica, para que os alunos se conheçam melhor e como uma forma de descontração e comunicação entre o grupo.

Dinâmica das Bexigas

- Colocar dentro de cada bexiga o nome dos alunos e entregar uma para cada um.
- Assim que a música começar, cada aluno vai encher a sua bexiga, amarrar e começar a jogar para seus colegas.
- Quando a música parar cada um pega uma bexiga, estoura e pega o papel com o nome do colega.
- Em seguida vai dar um abraço no colega e este será seu companheiro nas atividades da oficina.

Oliveira, Edinéia, 06/09/2014, arquivo pessoal da autora

Atividade 1: Assistir o filme "Animação computador Donwload" link acessado no dia 05/11/2014, https://www.youtube.com/watch?v=IV677zrFeYc. Este filme mostra a dificuldade que o personagem que nunca teve contato com as tecnologias, teve ao comprar seu primeiro computador. Após assistir o filme, discutir com os alunos o filme. Falar sobre as tecnologias presentes na vida de cada um: quais são, como as utilizam, para que e qual a sua utilidade no seu cotidiano familiar e escolar. Até que ponto as pessoas conseguem utilizar estes aparatos tecnológicos sem se tornarem viciados e serem prejudicados em seu cotidiano.

Atividade 2: Utilizando uma máquina digital ou mesmo celular, tirar fotos uns dos outros e das tecnologias presentes na sala de aula. Estas fotos serão utilizadas nas próximas oficinas, por isso, é interessante montar uma pasta individual no computador, formando um banco de fotos. Também neste banco de fotos os alunos irão acrescentando fotos de seus familiares. (mãe, pai, irmãos, avós, o gosto de fazer e outras fotos que achar interessante)

Atividade 3: Depois dos alunos terem assistido, feito reflexões sobre o filme, relatando como eles e sua família utilizam as tecnologias, utilizando um editor de

texto (Word) produzir um texto "As tecnologias em minha vida". Em seguida acrescentar uma foto (banco de fotos) de alguma tecnologia. Imprimir seu trabalho e salvar na pasta.

Atividade 4: Em circulo ler e mostrar sua produção para os demais colegas e fixar em um painel na sala de aula. Este painel será confeccionado pelos próprios alunos, onde irão usar da criatividade do grupo para que fique bem bonito.

OFICINA 2

Conteúdos: História familiar do aluno, Características pessoais de cada um, oralidade, leitura, e escrita.

Objetivos:

- Falar sobre a sua família e sua composição;
- Formação da auto imagem;
- Ampliar a capacidade de entender a si mesmo,o outro e o mundo;
- Explorar as ferramentas do programa PowerPoint;
- Criar slides criativos sobre a sua família;

Atualmente as famílias não são mais como as de antigamente. Ouve mudanças na composição familiar e temos que respeitar estas mudanças e as diversidades. PELLANDA (2006, p. 166) afirma que as mudanças constantes que ocorrem em nossa sociedade requerem do espaço escolar uma nova postura em relação ao aprender, que é um processo dinâmico e contínuo, desenvolvido através da interação do indivíduo com o seu meio. Cabe ao professor sempre estar orientando seus alunos quando a estas mudanças, a respeitar a diversidade e ter em mente que todos somos seres humanos e queremos ser felizes, não importando crença, raça e classe social que pertence.

No decorrer desta oficina vamos explorar a criatividade do aluno, onde ele irá resgatar a história e a composição familiar através de relatos e criação de slides.Também será trabalhado a leitura e escrita de forma significativa para o aluno. Vygotsky defende que a leitura e a escrita devem ter significado para os alunos e devem surgir da necessidade interior para serem posteriormente indispensáveis e relevantes para ela. Para existir uma verdadeira aprendizagem é necessário que o ato de ler e escrever permita aos alunos o pensar e expressar suas ideias, opiniões e sentimentos.

Vamos iniciar a oficina com uma dinâmica, onde os alunos irão perceber que temos que ser solidários uns com os outros e não sermos egoístas. Assim é no ambiente familiar, as pessoas que compõe este grupo devem se respeitar e uns ajudar os outros para viverem em harmonia e paz.

Dinâmica do Presente

Oliveira, Edinéia, 06/09/2014, arquivo pessoal da autora

A professora embrulha um pen drive para cada aluno e coloca todos em uma caixa de presentes bem bonita. Os participantes devem estar em circulo. A professora com o presente nas mãos diz: Eu gostaria de aproveitar este momento para dizer que vocês são alunos maravilhosos e que gosto muito de estar aqui e contribuir com a formação de todos.Neste primeiro momento gostaria de presentear um(a) aluno(a) muito especial. Abraça o (a) aluno(a) e entrega a caixa de presente. Em seguida pede um pouquinho de silêncio e lê a seguinte mensagem:

- PARABÉNS! Você tem muita sorte. Foi premiado(a) com este lindo presente. Somente o amor e não o ódio é capaz de curar o mundo. Observe os (as) amigos(as) em torno e passe o presente que recebeu para quem você acha mais alegre.

Obs. Cada aluno(a) que recebe a caixa de presente deve ouvir a mensagem que

a professora irá ler até o último(a) aluno(a).

- ALEGRIA! ALEGRIA! Hoje é festa, pessoas como você transmitem otimismo e alegria a todos. Parabéns, com sua alegria passe o presente a quem acha mais inteligente.
- A inteligência nos foi dada por Deus. Parabéns por ter encontrado espaço para demonstrar este talento. Mas o presente ainda não é seu. Passe-o a quem lhe transmite paz.
- O mundo inteiro clama por paz e você gratuitamente transmite esta tão grande riqueza. Parabéns! Com muita Paz, passe o presente a quem você considera amigo(a).
- Parabéns por ser amigo, mas o presente, ainda não é seu. Passe-o a quem você considera elegante.
- Parabéns! Elegância completa a criação humana e sua presença torna-se marcante, mas o presente ainda não será seu, passe-o a quem você acha mais caridoso(a)
- A caridade é paciente, não busca seus próprios interesses e está sempre pronta a ajudar, a socorrer. Tudo desculpa, tudo crê, tudo suporta, tudo perdoa". Você que é assim tão perfeito na caridade, merece o presente. Mas mesmo assim, passe o presente a quem você acha prestativo(a).
- Prestativo(a) é aquele que serve a todos com boa vontade e está sempre pronto a qualquer sacrifício para servir. São pessoas agradáveis e todos se sentem bem em conviver. Você bem merece o presente. Mas ele ainda não é seu. Passe-o a quem você acha que é um(a) artista.
- Você que tem o dom da Arte e sabe transformar tudo, dando beleza, luz, vida, harmonia a tudo que toca. Sabe suavizar e dar alegria a tudo que faz. Admiramos você que é realmente um artista, mas o presente ainda não é seu. Passe-o a quem você acha que tem fé.
- Fé é o dom que vem de Deus. Feliz de você que tem fé, pois com ela você suporta tudo, espera e confia porque sabe que Deus virá em socorro nas horas difíceis e poderá ser feliz. Mas o presente não é seu, pois você não precisa dele. Passe-o a quem você acha que tem o espírito de liderança.
- Líderes são pessoas que sabem guiar, orientar e dirigir pessoas ou grupos, com capacidade, dinamismo e segurança. Junto de você que é líder sentimos seguros e confiamos em tudo o que você diz e resolve fazer. Confiamos muito em você, que é líder, mas o presente ainda não é seu. Passe-o a quem você acha mais justo(a).
- Justiça! Foi o que Cristo mais pediu para o seu povo e por isso foi crucificado. Mas não desanime. Ser justo é colaborar com a transformação de nossa sociedade. Mas já que você é muito justo, não vai querer o presente só para você. Abra e distribua com todos, desejando- lhe felicidades! E assim o presente é distribuído entre todos !

Atividade 1: Após a dinâmica, os alunos irão relatar como se sentiram ao realizar esta brincadeira. Também refletir se no ambiente familiar de cada um existe harmonia e paz, se as pessoas que compõe este grupo se respeitam e se auxiliam mutuamente. Em seguida cada aluno irá aprender a renomear seu Pen Drive, para poder arquivar todas as atividades que irá realizar no decorrer das oficinas e para concluir fazer uma apresentação para seu grupo familiar. Acrescentar as fotos de seus familiares no banco de fotos.

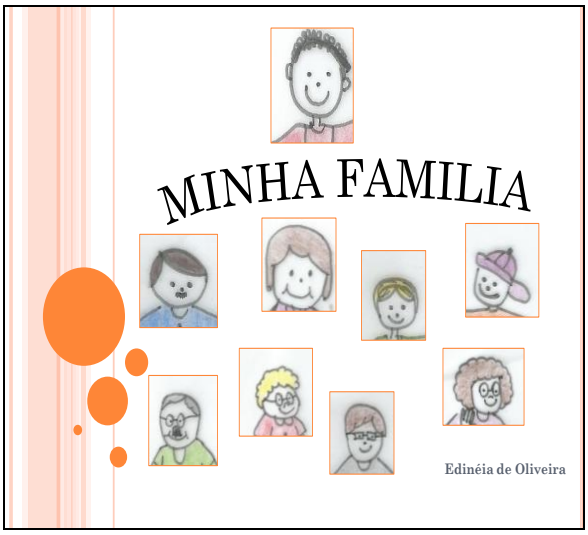
Atividade 2: Assistir o filme "Vida Maria" disponível no link:

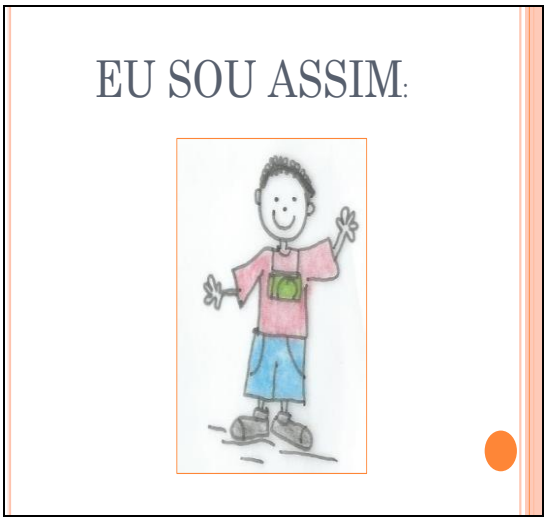
https://www.youtube.com/watch?v=zHQqpI_522M, acessado no dia 04/11/2014.

Atividade 3: Após a reflexão sobre o filme, a troca de idéias e relatos dos alunos, utilizando as fotos e fazendo pequenos relatos de seus familiares criar slides no PowerPoint. Nesta atividade os alunos irão utilizar as teclas de atalho CTRl+C (copiar) e CTRL+V (colar). Também podem explorar os recursos que o programa PowerPoint oferece para deixar os slides mais bonitos e chamativos.

Atividade 4: Os alunos irão criar seus slides usando a criatividade. Em seguida um exemplo de roteiro que os alunos poderão seguir:

SOMOS IGUAIS E SOMOS DIFERENTES





EU E MINHA MÃE

EU E MEU PAI

EU E MEUS IRMÃOS

MEUS AVÓS MATERNOS

MEUS AVÓS PATERNOS

EU E MEUS AMIGOS

Observação: Devemos pensar que a família dos nossos alunos nem sempre tem essa composição. Diante disso, devemos deixar que o aluno faça seus slides de acordo com a composição de sua família.

Atividade 5: Ao terminar seus slides cada aluno vai salvar em seu pen drive, para apresentação no final das oficinas.

Atividade 6: Após todo o trabalho com a família, os alunos terão condições de produzir um texto bem rico e criativo a respeito do tema abordado. Pois a aprendizagem ocorre a partir do momento que há inclusão de novos conhecimentos, valores e habilidades que são próprias da cultura de cada um e da sociedade em que vivem. Utilizando o Word, os alunos irão registrar seu texto, onde serão explorados as ferramentas deste programa. Também serão feitas as correções: ortografia, parágrafos, tipo e tamanho de letras. Ao terminar o texto os alunos escolher uma foto para colocar em seu trabalho. Salvar, imprimir, fazer a leitura para o grupo e fixar no painel da sala.

Observação: o aluno é livre para escolher se quer expor ou não o seu trabalho.

Sugestões de jogos educativos online

http://websmed.portoalegre.rs.gov.br/escolas/montecristo/05LAs/atividadesport.html

http://guida.querido.net/jogos/portug/classp-1.htm (ordenar palavras, coletivos, verbos, caça-palavras, palavras cruzadas, etc.)

http://guida.querido.net/jogos/portug/pontua-2.htm - (Pontuação de texto)

(ultimo acesso: 07/11/2014)

OFICINA 3

Conteúdos: Arte - usando a imaginação para criar, coordenação motora, oralidade, leitura e escrita.

Objetivos:

- Sensibilizar os alunos da importância de usar a imaginação e a criatividade para a resolução das atividades no seu dia a dia.
- Utilizar os recursos tecnológicos para produzir imagens e textos de forma criativa;
- Desenvolver a coordenação motora ampla e fina.
- Incentivar os alunos para adquirir o hábito de leitura para produzir textos mais criativos e coerentes.

A criatividade humana é maravilhosa, basta saber explorar, saber misturar, e dar asas a imaginação. VYGOTSKY (1984) aponta que a atividade criadora é uma manifestação do ser humano, pois só este tem a capacidade de criar algo novo a partir do que já existe. O ser humano é capaz de, partindo de uma situação real, criar novas situações futuras. Logo,a ação criadora vai surgir do fato dele não estar acomodado na situação presente e buscar equilíbrio na construção do novo. Diante desse fato, é importante o professor estar sempre diversificando as atividades, buscando se inovar para atender os interesses e níveis dos alunos. As tecnologias são um grande aliado para o professor, garantindo a transformação no processo de

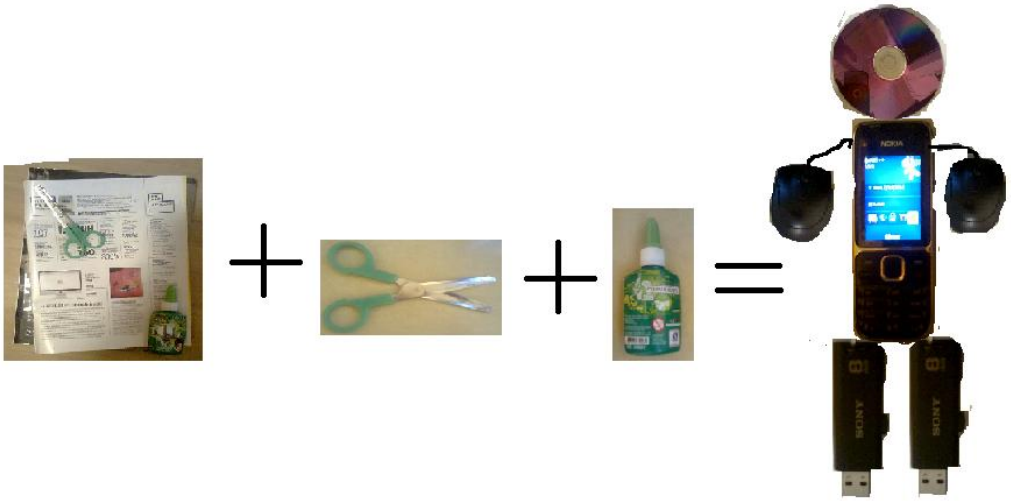
ensino e aprendizagem. Com o uso das tecnologias tanto o professor como os alunos buscam aprender por meio delas, é um processo de ensino dinâmico, constante e desafiador. Temos que ter em mente que o novo representa riscos, mas que vale a pena experimentar. Não diga não a vida, aos desafios, vale a pena viver.

Nesta oficina, vamos explorar muito esta criatividade e imaginação dos alunos. A seguir uma sugestão de filme, onde os alunos irão assistir e em seguida refletir sobre o que viram. Filme "Carregando as baterias". acessado no dia 05/11/2014. https://www.youtube.com/watch?v=gNAPC6MltCE

Atividade 1: Após a discussão sobre o filme, os alunos em grupo irão fazer um teatro representando o uso das tecnologias na vida das pessoas ou em seu próprio cotidiano. Em seguida irão apresentar para o grupo e vamos filmar e gravar no pen drive para apresentação como conclusão das oficinas.

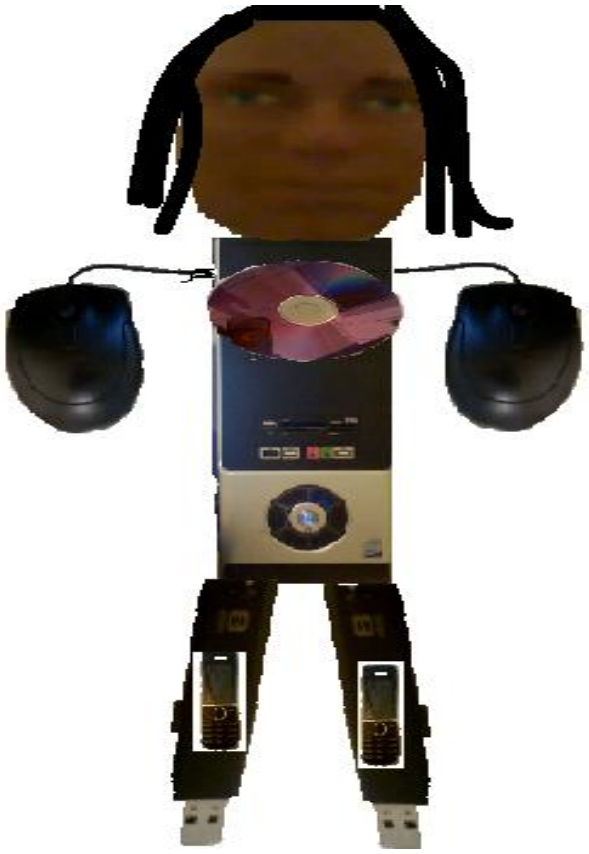
Atividade 2: A seguir os aluno irão confeccionar um robô utilizando os materiais jornais, revistas, tesoura, cola ou sucatas. Ao concluir seu trabalho irão fotografar para salvar no banco de fotos para utilizá-las posteriormente.

Dinâmica - Meu Robô



➢ Distribuir revistas para os alunos. Em seguida os alunos irão recortar gravuras relacionadas as tecnologias e montar um robô com os recortes. Terminada a montagem dorobô, cada aluno irá falar sobre sua criação, quais as dificuldades que encontrou para realizar a atividade e o que achou da atividade.

Atividade 3: Utilizando as fotos que os alunos tiraram das tecnologias de seus familiares, existentes na sala e gravaram na pasta "banco de fotos", montar Robô. Nesta atividade os alunos vão utilizar o programa Paint ou Gimp. Também vão utilizar as teclas de atalho CTRL+C (copiar), CTRL+V (colar) e explorar as ferramentas do programa para dar asas a imaginação. Segue abaixo um exemplo da atividade a ser desenvolvida, mas com certeza os alunos produziram imagens maravilhosas.



Fotos: Oliveira, Edinéia, 06/09/2014, arquivo pessoal da autora

Atividade 4: Salvar seu trabalho no pen drive e acrescentar nos slides do PowerPoint.

Atividade 5: Utilizando um editor de texto Word, produzir um texto sobre "As criações na minha vida". Os alunos apresentam dificuldades para produzirem texto textos com coerência e criativos.VYGOTSKY (2000) defende que a leitura e a escrita devem ter significado para o aluno. Ao produzir um texto, o aluno deve ter vivenciado uma situação ou feito uma leitura significativa do assunto a ser abordado assim, poderá registrar seus pensamentos, vivencias, ideias, opiniões e sentimentos.

Atividade 6: Acrescentar no texto a figura do Robô que criou.

Atividade 7: Salvar seu trabalho no pen drive e imprimir.

Atividade 6: Ler o seu texto para os colegas e colar no painel da sala de aula.

Sugestões de jogos e atividades educativas on-line:

http://www.sol.eti.br

http://www.estudamos.com.br/jogos_da_matematica/

OFICINA 4

Conteúdos: Produção de texto, criação de histórias em quadrinhos, leitura e escrita, valores.

Objetivos:

- Criar uma história em quadrinhos utilizando os recursos do programa Pixton;
- Trabalhar com a sequência lógica, coordenação motora ampla e fina;
- Produzir um texto criativo e coerente utilizando a história em quadrinhos;
- Exercitar o uso das ferramentas tecnológicas.

As histórias em quadrinhos chamam a atenção dos alunos, pois possuem imagens e são coloridas. A partir do momento que o aluno cria uma história em quadrinhos ele se sente motivado a escrever e a deixar sua imaginação voar.

De acordo com PELLANDA (2006, p.173), o professor precisa adotar situações de ensino aprendizagem diversificadas, a fim de atender a todos os alunos, priorizando os conhecimentos por eles já adquiridos, procurando identificar e buscar o potencial e descobrir talentos. Os talentos que a autora se refere são as habilidades que todas as pessoas possuem. Todos são capazes de produzir algo, ninguém é tão severamente comprometido que não possua uma habilidade. Então, o professor deve buscar atividades lúdicas e interessantes para que os alunos adquiram e construam o conhecimento em grupo, respeitando o potencial de cada um., Já a criatividade ROMANELLI (2010) defini a criatividade como a capacidade de encontrar soluções originais para os problemas ou necessidades do cotidiano. Na educação a criatividade pode se traduzir como o elemento capaz de transformar a aula em um delicioso momento de aprendizagem.

Iniciar a oficina com a dinâmica, mostrando para os alunos que vivemos em uma sociedade formada por grupos e que no nosso dia a dia precisamos do auxilio dos outros, respeitando cada um com seu ritmo e modo de ser.

Dinâmica "Auxilio Mútuo"

Oliveira, Edinéia, 06/09/2014, arquivo pessoal da autora

- Todos os alunos em circulo, distribuir um pirulito para cada um. Pedir para segurarem com a mão direita estendida e não colocarem na boca. O braço direito não pode dobrar em hipótese alguma e o esquerdo fica atrás do corpo. Sem sair do lugar em que estão devem chupar o pirulito. Esperar até que algum aluno tenha a iniciativa de oferecer o pirulito ao colega e todos poderão imitar os colegas. Ainda em circulo enquanto chupam o pirulito, fazer uma reflexão da importância do próximo em nossas vidas e como é gratificante poder auxiliar as pessoas ao nosso lado.

Nesta oficina vamos utilizar o PIXTON, uma ferramenta onde podemos criar histórias em quadrinhos, dar movimentos e expressões faciais aos nosso personagens. Os alunos irão usar a criatividade e imaginação para adquirir novos conhecimentos.

Atividade 1: Vamos acessar o seguinte link: http://www.pixton.com/br/ e deixar os alunos dar asas a suas imaginações.

Atividade 2: Utilizando a história em quadrinhos produzida no Pixton, produzir um texto no Word. Em seguida salvar sua produção no pen drive, imprimir, ler para os colegas e fixar no mural da sala.

OFICINA 5

Conteúdos: Produção de textos, interpretação oral.

Objetivos:

- Analisar e interpretar um filme;
- Produzir um texto criativo e coerente, utilizando as ferramentas do Word.

http://www.1papacaio.com.br/modules.php?op=modload&name=Cliparts&file=index&do=showgall&gid=141

http://www.1papacaio.com.br/modules.php?op=modload&name=Cliparts&file=index&do=showgall&gid=141

O ser humano esta cada vez mais envolvido com as tecnologias e seu mundo gira em torno delas. As tecnologias são ferramentas que auxiliam na aprendizagem dos alunos, por isso, o professor deve explorar todos estes aparatos tecnológicos. Diante deste contexto, a escola deve oferecer aos alunos vários momentos em que possam estar em contato com as tecnologias, sendo o professor mediador deste processo. Os alunos com deficiência intelectual, conseguem fixar melhor os conteúdos quando estes são repassados de forma lúdica, concreta e visuais.

Durante o filme é interessante que os alunos anotem os pontos que acharem interessantes para posterior discussão com o grupo.

Sugestões de filmes:

"O computador de Donald". Acessado no dia 06/11/2014.

https://www.youtube.com/watch?v=z4XtitFchCI

Os Simpsons - 18ª Temporada Episódio 17 Completo e Dublado. Acessado no dia 06/11/2014.

http://videos.bol.uol.com.br/#view/os-simpsons--18-temporada-episodio-17-completo-e-dublado-04028C1B356ADCB14326

Atividade 1: Durante o filme os alunos deverão fazer o registro em uma folha de sulfite dos episódios que lhe chamam a atenção.

Atividade 2: Logo após o filme, ter com os alunos um momento de reflexão e debate sobre o que viu, percebeu, marcou e sobre o que aprenderam durante o filme que poderão auxiliá-los em seu cotidiano.

Atividade 3: Utilizando um editor de texto (Word) descrever o filme que acabou de assistir. Durante esta atividade orientar os alunos quanto a parágrafos, sinais de pontuação, margens, letra maiúscula, e outras ferramentas do Word que deixaram seus textos mais atraentes.

Atividade 4: Procurar na internet gravuras para ilustrar o filme que assistiram.

Atividade 5: Salvar seus textos no pen drive, imprimir, ler para os colegas e fixar no mural da sala.

OFICINA 6

Conteúdos: Música, criação de musicas e clipes, leitura, produção de textos, oralidade, expressão corporal e facial.

Objetivos:

- Proporcionar ao aluno autonomia diante do mundo sonoro e musical no qual vive;
- Compor músicas e clipes ;
- Elevar a autoestima dos alunos através da música;
- Fazer as próprias escolhas músicas;
- Resgatar as músicas da época em que eram crianças;
- Valorizar o cancioneiro folclórico infantil.

O MEC publicou entre 1997 e 2000 os Pârametros Curriculares Nacionais _ PCN e neste documento propõe-se que a música seja abordada como um dos eixos do ensino de Arte, dividindo a disciplina com as Artes Visuais, o Teatro e a dança.

A criatividade humana é maravilhosa, basta saber explorar para tirar proveito dessa arte. A utilização da música nas Salas de Recursos Multifuncionais é muito importante , pois os alunos com deficiência intelectual são extremamente sensíveis.Diante disso, devemos:

- Cantar muito com os alunos - interpretação, composição e improvisação.
- Explorar o mundo sonoro, pois tudo que faz som é relevante.
- Ouvir músicas de diferentes gêneros e respeitar o gosto de cada um.
- Mostrar que cantar é bom e faz bem para a alma é o coração.

Romanelli (2013) descreve três possíveis dimensões da música:

1. Dimensão cultural - é tudo aquilo que faz e é significativo para o grupo. É a valorização das culturas (igreja, hino nacional e outras)

2. Dimensão pessoal - É a música que lembra algo pessoal na vida das pessoas. (formatura, aniversário, casamento, namorado, e outros)

3. Dimensão Universal - é música em qualquer lugar do mundo.

Podemos dizer que a música provoca reações nas pessoas. Romanelli (2013) Afirma que o contato da criança com a música é intenso porque começa antes mesmo de nascer, nós também começamos a desenvolver nossa musicalidade antes de nascer e continuamos a consolidá-la ao longo de toda a vida. Também destaca a importância do caráter lúdico estar sempre presente nas atividades, pois a música é uma brincadeira e basca saber explorar. É importante reacender em cada pessoa o encantamento pela descoberta sonora e musical, como retrata o filme "O som do coração".

"Na educação a criatividade pode se traduzir como o elemento capaz de transformar a aula em um delicioso momento de aprendizagem" (ROMANELLI, 2013). A seguir as atividades relacionadas com a música:

Atividade1: Assistir https://www.youtube.com/watch?v=DQzrtLpwyQI

http://pt.dreamstime.com/imagem-de-stock-notas-musicais-image5951621

Após assistir o clipe, discutir com os alunos a importância da música na vida dos seres humanos, o que eles pensam sobre a música, porque a música provoca efeitos nos ouvintes e que tipo de sensações podemos sentir ao ouvir músicas.

Atividade 2: Os alunos em grupos irão escolher ou compor uma música para montarem um clipe (dança, cantar, ...) Cada grupo irá apresentar e filmar para gravar no pen drive para apresentações de conclusão das oficinas.

Atividade 3: Construir em grupo um repertório de canções cancioneira (borboletinha, ciranda cirandinha e outras), levantando o maior número possível. Fazer o registro

no Word e apresentar para o grupo. Não esquecer de salvar o seu trabalho no pen drive.

OFICINA 7

Conteúdos: exposição oral e visual.

Objetivos:

- Integrar a família à escola;
- Elevar a autoestima dos alunos e pais através da apresentação dos trabalhos realizados no decorrer das oficinas.

A participação dos pais é muito importante para a valorização das criações de seus filhos e também uma forma de interação entre os pais, colegas e professora. As transformações sociais e a correria do dia a dia, levam muitos pais a se afastarem das escolas e não acompanharem o desenvolvimento de seus filhos.

Uma das tarefas mais importantes da escola é preparar alunos e pais para viverem, superarem as dificuldades existentes em uma sociedade de transformações constantes contribuindo para o desenvolvimento do ser humano.

Atividade 1: Neste dia os alunos irão convidar seus pais para expor os trabalho que criaram no decorrer das oficinas.

Atividade 2: Cada aluno irá apresentar sua criação no Power Point, utilizando um data-show.

Atividade 3: Ao final das apresentações todos irão participar de um lanche especial organizado pela professora e alunos.

3. REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli (org.) **Pedagogia das diferenças na sala de aula**. Campinas, São Paulo: Papirus, 9ªed. 2008.

CARVALHO, Rosita Edler. **Removendo Barreiras para a aprendizagem: educação inclusiva**. Porto Alegre: Mediação, 2000. p. 174.

DEMO, Pedro. **Formação permanente e tecnologias educacionais**. Ed. vozes, 2° edição. Petrópolis, RJ, 2011

FERKISS, Victor C. **O homem tecnológico: mito e realidade**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1972.

FERNÁNDEZ, Alicia. **O saber em jogo: A psicopedagogia propiciando autorias de pensamento**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

_____. **Os idiomas do aprendente: Análise das modalidades ensinantes com famílias, escolas e meios de comunicação.** Porto Alegre: Artmed, 2007.

_____. **O saber em jogo**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

http://www.educacao.salvador.ba.gov.br/site/documentos/espaco-virtual/espaco-jornada-pedagogica/dinamicas-de-grupo/din%C3%A2micas-de-grupo-I.pdf - último acesso 20/10/2014

MORAN, José Manuel. Interferências dos Meios de Comunicação no nosso Conhecimento. INTERCOM Revista Brasileira de Comunicação. São Paulo, XVII (2):38-49, julho-dezembro 1994

ORTH, Miguel. **Porque usar as novas tecnologias em sala de aula?** Educação e Cidadania. Porto Alegre: v.2, n.2, 1999, p. 44.

PAROLIN, Isabel Cristina Hurro. (org.) **Aprendendo a Incluir e incluindo para aprender**. São José dos Campos: Pulso editorial, 2006

ROMANELLI, Guilherme Gabriel Ballande. **Antes de falar as crianças cantam! Considerações sobre o ensino de música na Educação Infantil**. In Revista Teoria e Prática da Educação. v.17, n.2. Maringá, UEM, maio/ago.2013. No prelo.

ROMANELLI, Egídio José; ROMANELLI, Berenice Marie Ballande; ROMANELLI, Guilherme Gabriel Ballande. **A Escola Criativa: Um diálogo entre as neurociências, artes visuais e a música.** Artigo publicado na Revista Aprendizagem. nº 20, editora Melo.

SCHMID, Aloísio Leoni, org. Espaços para aprender e ensinar música e adequação. Ministério da Educação, Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior - CAPES, 2013. 32f. 53il.

SAMPAIO, Marisa Narciso; LEITE, Lígia Silva. **Alfabetização tecnológica do professor**. 10 ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2013.

SARTORI, Giovani. **Homo Videns: televisão e pós-pensamento**. Tradução de Antonio Angonese. Bauru, Sp: EDUSC, 2001. 152 p.

VYGOTSKY, Lev. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

_____ in: BEYER, Hugo Otto. Um **Paradigma em Educação Especial.** Educação em foco. Juiz de Fora. v.4, n. 2p. set. fev.00.